



RESENHA DA OBRA “DOM QUIXOTE DE LA MACHA”

REVIEW OF THE WORK “DON QUIXOTE DE LA MACHA”

DOI: 10.5281/zenodo.8361801

Luana Guerra da Silva Brito Lunetta¹

A obra *Dom Quixote de la Mancha*, escrita por Miguel de Cervantes, é um dos clássicos da literatura mundial. Publicada em duas partes, a primeira em 1605 e a segunda em 1615, a história narra as aventuras de um cavaleiro sonhador e idealista, que se autodenomina Dom Quixote, e seu fiel escudeiro Sancho Pança. Dom Quixote, um homem de meia-idade, leva uma vida monótona e solitária em um vilarejo da Espanha. Inspirado pelas histórias de cavalaria que tanto aprecia, decide se tornar um cavaleiro andante e lutar contra o mal.

Ele acredita ser seu dever proteger os fracos, combater injustiças e conquistar o coração de sua amada Dulcineia del Toboso, uma mulher que ele nunca viu pessoalmente. Através de suas aventuras, Dom Quixote enfrenta moinhos de vento que acredita serem gigantes malvados, desafia cavaleiros renomados e se envolve em situações cômicas e absurdas. Sancho Pança, seu fiel escudeiro, acompanha-o nessa jornada, trazendo um contraponto realista e pragmático às ilusões de Dom Quixote.

A obra é uma sátira aos romances de cavalaria tão populares na época de Cervantes. O autor utiliza o personagem de Dom Quixote para criticar a idealização e a busca por feitos heroicos impossíveis. Através das desventuras do protagonista, Cervantes questiona a validade dessas histórias fantasiosas e a ilusão de nobreza que elas promovem. Além disso, *Dom Quixote de la Mancha* também aborda temas como a loucura, a identidade e a natureza da realidade.

¹ Graduada em Licenciatura em Letras Espanhol, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).



O protagonista vive em um mundo de fantasia, onde suas alucinações e delírios são constantes. Cervantes explora a dualidade entre a loucura de Dom Quixote e a sanidade de Sancho Pança, levantando questões sobre a percepção da realidade e a construção da identidade. A escrita de Cervantes é marcada por um estilo fluido e envolvente, mesclando elementos cômicos e trágicos.

O autor utiliza uma linguagem rica e poética, criando personagens complexos e memoráveis. A obra é composta por uma série de episódios independentes, que se conectam através do protagonista e de sua busca por aventuras. Dom Quixote de la Mancha é uma obra atemporal, que continua a encantar leitores ao redor do mundo. Sua relevância está na crítica social e na reflexão profunda sobre a natureza humana. Através de suas páginas, Cervantes nos convida a questionar nossas próprias ilusões e a refletir sobre o significado da vida.

Em resumo, observamos em uma perspectiva bibliográfica, que Dom Quixote de la Mancha é uma obra-prima da literatura, que combina humor, crítica social e reflexão filosófica (GUERRA, 2023). O protagonista cativante e suas aventuras surreais tornam a leitura uma experiência única e enriquecedora. Recomendo a todos que apreciam uma boa história e desejam se aventurar pelas páginas de um clássico literário

REFERÊNCIAS

CALMON, Jean. Dom Quixote de La Mancha, personagem conceitual de Michel Foucault. **Foucault hoje**, p. 19-25, 2007.

DE CERVANTES, Miguel. **Dom quixote**. Editora Companhia das Letras, 2012.

DE LUNETTA, Avaetê; GUERRA, Rodrigues. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E ACADÊMICA. **Revista OWL (OWL Journal)**, v. 1, n. 2, p. 149-159, 2023.

Recebido em: 15/09/2023

Aprovado em: 18/09/2023

Publicado em: 20/09/2023